

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO  
 CULTURA  
 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA  
 EDUCAÇÃO  
 MEIO AMBIENTE  
 SAÚDE  
 TRABALHO  
 TECNOLOGIA

### ENSINO APRENDENDO E APRENDO ENSINANDO

**Catherine Copas Pontes (catherine.pontes@live.com)**  
**Wandy Maira Schultz (wandy\_maira@hotmail.com)**  
**Mario Martins (mariomartins9412@hotmail.com)**  
**Ana Luzia Rodrigues (analuzia64@hotmail.com)**  
**Sandra Maria Bastos Pires (sbastospires@gmail.com)**

RESUMO Muito se tem discutido sobre os cuidados avançados na área da saúde, dentre os quais, a preocupação com o cuidado dispensado às feridas, portanto se faz necessária formação acadêmica que proporcione o conhecimento teórico prático para cuidar de feridas. O objetivo é oportunizar aos acadêmicos conhecimentos científicos sobre feridas, favorecendo a interdisciplinaridade e a troca de saberes. O estudo será desenvolvido no ambulatório do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais-PR com a participação de acadêmicos, residentes e professores dos Cursos de Enfermagem e Medicina. Serão atendidos pacientes oriundos da comunidade referenciados para o ambulatório de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Inicialmente farão consulta médica da especialidade e aquele que apresentar ferida será encaminhado para o atendido interdisciplinar, no ambulatório de feridas. Nessa ocasião serão elencadas as intervenções necessárias. O acompanhamento desse paciente propõe a reabilitação da integridade cutânea, com técnicas apropriadas e especializadas, adotando uma abordagem holística, motivando o autocuidado, instruindo o paciente portador de lesão a manter a integridade da pele. Os resultados desejados durante o processo serão registrados, analisados pelos participantes a luz da teoria, da prática realizada, tendo como eixo central a interdisciplinaridade.

**PALAVRAS-CHAVE** – Ensino. Interdisciplinar. Ferida. Aprendizagem

### Introdução

O processo histórico do cuidado em feridas mostra que a humanidade sempre esteve em busca da cura de suas enfermidades. Os diferentes tratamentos tópicos utilizados revelam a realidade de cada época, os recursos disponíveis, as crenças ou novas descobertas.

É crescente o interesse dos profissionais, instituições e indústrias, na busca por conhecimento com a finalidade de proporcionar ao portador de lesões, em especial àquelas de caráter crônico, tratamento eficiente e eficaz, com o desafio de oportunizar maior conforto e breve retorno as atividades de vida diária (SILVA, ROCHA, 2014).

No cotidiano, quando cuidamos de pacientes com feridas crônicas normalmente temos à nossa frente um ser humano fragilizado que pode apresentar odores e secreções, com dores tanto no corpo quanto na “alma” (RODRIGUES, SOUZA, 2010).

O desânimo pelo tempo prolongado de recuperação e a expectativa de complicações e sequelas são assombrações que normalmente seguem o tratamento desse indivíduo (SILVA, PONTE, ARAUJO, et al 2013).

A lesão é algo que sensibiliza e muitas vezes incapacita física e/ou mentalmente, esta solução de continuidade passa a ser marca, sinal, lembrança de dor, da perda, mesmo após a cicatrização (RODRIGUES, OLIVEIRA, CASTILHO, et al 2010).

Assim como cada pessoa tem suas características, cada ferida tem suas peculiaridades e deve ser tratada como tal, razão pela qual é necessária a interdisciplinaridade para um bom diagnóstico a fim de definir um adequado tratamento (OLIVEIRA, RODRIGUES, 2008). Nessa perspectiva, ao cuidar de uma ferida, deve-se enxergar além dela, ocupando-se do paciente como um todo. Essa visão holística que os enfermeiros e médicos precisam ter deverá ser adquirida no decorrer do curso de graduação nas diferentes disciplinas do curso, proporcionando, ao graduando, uma base consistente de conhecimentos que lhe confira o suporte necessário para prestar um cuidado de qualidade.

## **Objetivos**

Envolver acadêmicos de enfermagem e medicina com saberes e práticas específicas no ambulatório de feridas buscando compreender o contexto fisiopatológico em que o paciente se encontra a fim de proporcionar cuidado individualizado e a terapêutica adequada.

## **Referencial teórico-metodológico**

Serão atendidos pacientes oriundos da comunidade referenciados para o ambulatório de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), que atende as quintas feiras no período vespertino. Inicialmente farão consulta médica da especialidade e aquele que apresentar ferida será encaminhado para o atendimento interdisciplinar, no ambulatório de feridas.

O paciente será acolhido individualmente pela equipe composta por profissionais médicos, enfermeiros, docentes, residentes e acadêmicos do curso de medicina e enfermagem.

Será realizado exame clínico pelos diferentes profissionais e a equipe estabelecerá os cuidados necessários e terapêutica adequada a cada paciente, esse, após assinatura no termo de aceite em participar do projeto, do termo de consentimento livre e esclarecido e autorização para uso de imagem será acompanhado no projeto de acordo com a fase em que se encontra a ferida e os retornos para avaliação e troca de curativos serão agendados para segundas e/ou quintas feira de acordo com a necessidade de cada paciente.

Caso haja necessidade de mais trocas os pacientes serão orientados a procurar a Unidade Básicas de Saúde (UBS) próxima de sua residência.

O seguimento é por tempo indeterminado, pois, em algumas situações, o vínculo se mantém até mesmo após a cicatrização das feridas, com orientações sobre promoção, prevenção da saúde e o viver saudável.

## **Resultados**

Com o atendimento esperamos minimizar o sofrimento dos pacientes portadores de feridas, por meio de um atendimento interdisciplinar e acompanhamento individual. As atividades desenvolvidas implicam diretamente em vislumbrar a recuperação, promoção da saúde, preservar a vida e o bem estar do ser humano. Sendo esse projeto de extensão pioneiro na Universidade e no HURCG, ainda não temos indicadores que demonstrem os resultados, porém temos consciência da real necessidade. A previsão de atendimento é de quinze pacientes por semana.

## **Considerações Finais**

Os princípios do SUS de integralidade, equidade e universalidade estão sendo preservados e disseminados no projeto de extensão do ambulatório de feridas, pois mostra na prática como deve ser feito o atendimento integral, bem como a equidade é respeitada e a universalidade também.

O processo ensino aprendizagem ocorre de maneira a elevar o nível de conhecimento e associar a teoria com a prática local onde ocorre a interdisciplinaridade.

Sendo assim, é de suma importância para a comunidade dos campos gerais o ambulatório de feridas, pois visa estabelecer condutas e atender as necessidades individuais de cada paciente, baseando-se na literatura e na prática em evidência, bem como definir cuidados específicos para cada indivíduo com a finalidade de Minimizar complicações relacionadas a lesões de pele.

## Referências

OLIVEIRA, B. G. R. B; RODRIGUES, A. L. S. Cicatrização de feridas cirúrgicas e crônicas: um atendimento ambulatorial de enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 104-113, 2003.

RODRIGUES, L.M; SOUZA, C. J. Assistência de enfermagem em lesões de pele e úlceras por pressão. **In: Souza CJ Manual de rotina em enfermagem intensiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

RODRIGUES, L.M.; OLIVEIRA, B.G.R.B.; CASTILHO, S.R.; et al. Segurança e eficácia do hidrogel de carboximetilcelulose à 2% em úlceras de perna. **J. res.: fundam. care**. Online 2013. out./dez. 5(4):690-95.

SILVA, A. P. A. S; PONTE, E. R. J. C; ARAÚJO, O. M. R. Adolescentes vítima de agressão: desequilíbrio nas necessidades humanas básicas. v. 5, n. 2. **Revista de pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v. 5, n. 2, p. 3749-3756, 2013.

SILVA, P.N da; ALMEIDA,O.A..E.de: ROCHA, I. C. Terapia tópica no tratamento de feridas crônicas. nº 33. **Enfermería Global, Revista Eletrónica Trimestral de Enfermería**, n. 33, p. 46-78, 2014.